

Ata número quarenta da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de S.Martinho do Bispo e Ribeira de Frades

Ao trigésimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos reuniu, sob a presidência de Maria Elisa Pratas Rodrigues, a Assembleia de Freguesias de S. Martinho do Bispo e Ribeira de Frades, que se realizou no Salão Nobre do edifício da União de Freguesias, em Ribeira de Frades, Coimbra, com a seguinte ordem de trabalhos:

- I. Período antes da ordem do dia:
 1. Leitura e aprovação da ata nº 39;
 2. Informações do executivo

- II. Período da ordem do dia:
 1. Aprovação e votação do Regimento da Assembleia da Freguesia;
 2. Lei 39/2021 - Criação, modificação e/ou extinção de freguesias -
Apreciação;

Aberta a sessão, pela Presidente da Mesa da Assembleia (PA), foi referida a presença do público e dada a oportunidade ao público para intervir, o que não aconteceu.

A (PA), tomou a palavra e avançou para a ordem de trabalhos, para o ponto 1, período antes da ordem do dia, leitura e aprovação da ata nº 39, e agradeceu ao João Ângelo e ao Ricardo Silva pelas sugestões enviadas acerca da ata e questionou se alguém queria apresentar mais sugestões.

Cátia Almeida tomou a palavra cumprimentando todos os presentes, lamentou o facto de a ata ter sido entregue só no dia 28/06/2022, o que não permitiu a sua análise nem proceder a alterações, referindo que o Paulo Dias não pode estar presente. A (PA) pediu desculpa de não ter referido a ausência do Paulo Dias, mas recebeu um e-mail com essa informação. A (PA) informou que como a ata é elaborada 8 dias após a reunião, se a Cátia conseguir enviar alguma alteração dentro dos prazos, será alterada.

A PA tomou a palavra, e referiu que tinha chegado um membro da Assembleia que ainda não tinha tomado posse, Diogo Gouveia Pinto Antunes Cabrita.

De seguida, Diogo Gouveia Pinto Antunes Cabrita, assinou o documento que lhe confere a posse como membro da Assembleia.

A PA colocou então à votação a ata nº 39, tendo sido aprovada por maioria dos membros, com a abstenção de Cátia Almeida, Carina Pereira e Diogo Cabrita.

Passando para o ponto 2 do Período antes da ordem do dia, Ricardo Silva, tomou a palavra, cumprimentou os presentes e saudou a presença do público, referiu ainda a presença de Diogo Cabrita, destacou as informações e ações desenvolvidas pelo executivo, especificamente a Semana Cultural de São Martinho do Bispo e de Ribeira de Frades.

A realização da Semana Cultural de São Martinho do Bispo, no espaço da Feira dos 7 e dos 23 é uma honra para a freguesia iniciar este evento naquele espaço, digno e que trará riqueza e cultura à nossa freguesia. Foi e será uma grande feira no concelho de Coimbra, deixando o reconhecimento ao Executivo por nunca deixar de acreditar.

Alcino Silva tomou a palavra cumprimentando todos os presentes, concordou com as palavras do Ricardo Silva, e congratulou o Executivo por dignificar o espaço dando segurança e condições para a feira e outros eventos que possam vir a ser realizados.

João Ângelo tomou a palavra cumprimentando todos os presentes. Relativamente aos contratos Interadministrativos para 2021, referiu que os projetos que estão em falta são os mesmos de Abril, perguntando o que se passa e o que falta fazer. Questionou se há necessidade de pressionar o Executivo da Câmara. Perguntou ainda se estes atrasos vão retardar todas as obras previstas para 2022.

Diogo Cabrita tomou a palavra cumprimentando todos os presentes, e saudou o Presidente pela sua recondução num lugar maior que já tinha e que agora tem nas Freguesias Portuguesas, o que é bom para a região e para todos nós. Entende que a distribuição das verbas é muita estranha, dado que colocaria primeiro o que gasta mais e só depois o que gasta menos. Referiu a satisfação pela realização das obras na piscina da freguesia, no valor de 550 mil euros, não entende se a Câmara suporta toda a despesa ou se nós damos algum contributo. Coloca a mesma questão em relação à reabilitação

do recinto da feira. Refere a necessidade de reabilitação da parte urbana, entende que deve pensar-se nas três praças da freguesia devendo dar-lhes mais alegria e mais luz. Referiu estar de acordo com as propostas apresentadas pelo João Pinto Ângelo para a ata.

Cátia Almeida deixa os parabéns pela semana Cultural mas refere não ter percebido porque é que no Convite que recebeu vem referido Feira Agro Industrial, algo que não entendeu.

Paulo Almeida tomou a palavra cumprimentando todos os presentes, congratulou pelo evento, demonstrando a sua disponibilidade para ajudar nas próximas edições.

O PE tomou a palavra cumprimentando todos os presentes, incluindo o público, saudou Diogo Cabrita pela sua integração na Assembleia de Freguesia. Referiu que foram dias de muito trabalho o que originou algum atraso nos documentos e apresentou as suas desculpas. Agradeceu as palavras do Alcino, do Ricardo e do João sobre a feira.

Em resposta a João Ângelo, o PE disse que o Executivo Municipal conseguiu melhores instalações para o Gabinete de Apoio às Freguesias, encontrando-se atualmente instalados em frente ao Nicola, na Rua Ferreira Borges, para que o Gabinete possa responder com melhor qualidade e rapidez, referindo ainda que não entende como é que em 6 meses não foi entregue nenhum projeto referente a 2021. Tendo que se aguardar quase dois anos para que os projetos sejam entregues ao Executivo, implica atraso para 2022, situação que é transversal a outras freguesias.

O PE respondeu a Diogo Cabrita informando que a Piscina é um equipamento municipal e a sua reabilitação depende unicamente do Orçamento da Câmara.

Na empreitada da requalificação da Feira houve intervenção da Junta de Freguesia, dado que temos algumas parcelas de terreno desde 1990, contribuindo com cerca de 35 mil euros para a empreitada (9 mil euros para vedação, 17 mil euros com arruamentos e baia automática para controlo de entrada dos feirantes), o restante foi a Câmara Municipal (340 mil euros).

Em relação à requalificação das praças, refere que a do Rossio em Ribeira de Frades sofreu uma requalificação em 1995, reconhece que as praças da União de Freguesias

carecem de requalificação.

Informa que a Escola EB1 de Casais do Campo, terá a partir de setembro a valência de Jardim de Infância em duas salas, o que permite servir melhor os residentes, dado que é uma necessidade para a freguesia, uma vez que os existentes são insuficientes para albergar as crianças com idade pré-escolar.

O PE informou a Cátia Almeida que quando os cartazes foram publicados estava previsto a presença de três empresas agrícolas que se comprometeram a estar presentes na feira, dado que não havia contrato escrito e decorrendo a feira de Santarém que terminou a 12 de junho, tiveram dificuldades em comparecer, avisando apenas dois dias antes do início da semana cultural. Com os carroceiros houve dificuldade em encontrar equipamentos disponíveis, sendo que o único disponível custaria 5 mil euros.

Há necessidade de começar a planear a feira com pelo menos um ano de antecedência.

Deixou a nota pela satisfação do trabalho que se conseguiu realizar em 8 dias e 8 noites, no espaço da feira, lembrando que no dia 7 de Junho, houve feira, restando apenas um dia e meio para a montagem do evento. Deixou um voto de louvor para o esforço dos funcionários da União de Freguesia e voluntários das Tasquinhas.

O PE referiu ainda que São Martinho tem condições para organizar um certame com qualidade, dando nota ainda de que estiverem presentes visitantes de vários locais, com noites em que entraram no recinto cerca de 4000 pessoas.

O PE agradeceu as palavras do Paulo Almeida e a disponibilidade para ajudar e informou que a ideia seria organizar uma comissão que pudesse começar a trabalhar a dez meses do evento. A grande questão é sempre poder realizar o evento antes do dia 7 de junho ou depois. Outra possibilidade será suspender a feira do dia 7 de junho.

O PE realçou as obras que a Câmara Municipal de Coimbra realizou em termos de pavimentações tais como Rua do Outeiro de Fala, Rua do Académico e Rua da Liberdade, Rua da Capela Nova em Casais do Campo, Rua S. Frutuoso, Rua Central dos Casais, Rua da Giralda, Rua das Festas de S. João, Rua do Outeiro da Corujeira, Rua Lar da Corujeira, Travessa do Lisboeiro, Rua Luís Freitas Morna, Rua de S. Bento e Travessa Joana Catarina.

Foi um grande investimento da CMC, tendo o executivo complementado com a pavimentação de mais 3 ruas, a saber: Rua do Clube e Beco da Esperanças em Ribeira

de Frades e Rua dos Curralinhos.

Reconhece que foi um bom investimento dentro da freguesia em termos de aplicação de tapete betuminoso e até ao final do ano haverá mais arruamentos a ser contemplados. A situação mais urgente passa pela requalificação de passeios e pavimento na Avenida Jorge Lemos (parte) e Rua dos Covões, mas o custo demasiado elevado (orçamento de cerca de 600 mil euros) força a sua execução pela CMC.

João Ângelo tomou a palavra falando que era necessário perceber o que se passa, visto haver melhores condições e mesmo assim os projetos teimam em chegar.

O PE tomou a palavra referindo que há projetos pontuais em algumas freguesias, referentes a 2018 ainda por executar. Toda a acumulação de projetos faz com que seja mais difícil a sua resolução. O PE ficou de questionar na próxima Assembleia Municipal o porquê de não receber a totalidade dos projetos, pelo menos de 2021.

Alcino Silva tomou a palavra deixando duas notas, uma de satisfação e reconhecimento ao Presidente pela abertura e humildade que deixou para a criação de uma Comissão para organização da semana cultural, outra nota para Diogo Cabrita.

A PA tomou a palavra e passando para o ponto 1 do Período da ordem do dia, aprovação e votação do Regimento da Assembleia de Freguesia. A comissão eleita para revisão do Regimento, reuniu em maio, encontrando-se o resultado na posse de todos os presentes e entendeu acrescentar no nº 4 do art. 26º do Regimento, passando a redação a ser Deverá haver um período “*de preferência*” não superior a trinta minutos, para permitir maior flexibilidade no tempo disponível para intervenção do público e também no nº 4 do art.º 30º, acrescentar “*...,cuja finalidade se destina ao registo e apoio na elaboração das respetiva atas*”, e para dar cumprimento às exigências do RGPD.

Ricardo Silva tomou a palavra informando que as alterações do Regimento foram feitas de acordo e à luz das atualizações da lei.

Cátia Almeida tomou a palavra questionando, em relação ao art.30º, se é possível um

elemento da Assembleia consultar as gravações, para apoiar na ata, caso seja necessário.

A PA colocou à votação tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes.

De seguida, passou ao ponto 2 da Ordem do Dia, Lei 39/2021 - Criação, modificação e/ou extinção de freguesias - Apreciação

O PE tomou a palavra, informando que o período não foi propício e que não foi apresentado nenhuma proposta para desagregação das Freguesias o que poderá ser apresentado até dia 21 de Dezembro, se se observar o art.º 25 da referida lei.

Diogo Cabrita tomou a palavra referiu que existem muitos municípios no país, e que defende a agregação das freguesias.

João Pinto Ângelo tomou a palavra e mostrando-se disponível para trabalhar numa proposta que vá de encontro ao desejado pela população, entendendo que a desagregação permitirá uma maior proximidade dos eleitos aos eleitores, uma maior democracia e maior participação das pessoas no processo democrático.

Cátia Almeida tomou a palavra e informou João Ângelo que uma das coisas que a Lei previa seria o corte dos dinheiros públicos. Relativamente à proximidade com a população refere que existe a proximidade que se pretende, dado que o Presidente da Freguesia tem também o cargo de Presidente da ANAFRE.

Bruno Batalha tomou a palavra questionando quais as vantagens e desvantagens de uma desagregação da Freguesia.

Alcino Silva tomou a palavra e respondeu a João Pinto Ângelo que, relativamente à proximidade, dá o exemplo da CDU, onde na freguesia vizinha terminou com os balcões de atendimento na freguesia de Ameal e Arzila. No que toca a desagregação, entende que será indiferente porque cada freguesia mantém a sua identidade, as suas tradições, os eventos e as coletividades, ganhando-se apenas em volume/dimensão.

João Pinto Ângelo tomou a palavra e referiu que a CDU não quer que aconteça na Freguesia de São Martinho e Ribeira de Frades o mesmo que acontece na Freguesia de

Taveiro, Ameal e Arzila em relação ao encerramento de balcões e que, também por isso, não se pode passar um cheque em branco ao futuro, pois não se sabe se os próximos executivos tomarão as medidas necessárias para que ambas as freguesias estejam, dentro do possível, em pé de igualdade. Conclui dizendo que existe agora a possibilidade de fazer corresponder à identidade cultural de cada freguesia o poder de cada população decidir sobre o seu próprio futuro, e tal deve ser aproveitado.

Alcino Silva tomou a palavra e refere que talvez com uma desagregação o problema dos Carregais possa ser resolvido.

Carina Pereira toma a palavra cumprimentando todos os presentes, questionando que caso haja uma proposta se o PE dará conhecimento das mesmas e do seu teor.

O PE tomou a palavra começando por explicar que o Executivo não pode impor a sua vontade e deve respeitar a vontade da população e da Assembleia de Freguesia. Respondendo a Alcino Silva, informou que os Carregais fazem parte de um território descontínuo de Taveiro e a Lei não prevê a existência de territórios descontínuos.

Se aparecer uma proposta para desagregação da Freguesia, a Assembleia de Freguesia será informada desse facto.

Alcino Silva tomou a palavra pediu um voto de pesar pelo falecimento de Carlos Cidade.

A PA colocou à votação um voto de pesar, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes na assembleia.

O PE tomou a palavra e entende pertinente o voto de pesar pelo falecimento de Carlos Cidade, pede um voto de louvor para o clube de Vigor da Mocidade que foi campeão de seniores e vencedor da Super Taça e para a Associação Recreativa Casaense que foi campeã distrital de sub15.

Diogo Cabrita tomou a palavra e refere o nome de Augusto Cavaleiro que ganhou a medalha de ouro no Campeonato Mundial de Atletismo Master, um excelente investimento da freguesia, no apoio dado ao atleta.

A PA colocou à votação um voto de louvor ao Casaense e ao Vigor da Mocidade, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes na assembleia.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Mesa de Assembleia, deu por encerrada a reunião pelas 22:48h.

Assinaturas:

Maria Elisa Pratas Rodrigues, Presidente da Assembleia de Freguesia

António Jorge do Vale Leitão Lemos, Primeiro Secretário

Joana Rita Costa Balhau, Segunda Secretária